

ESCRITORA E TESTEMUNHA: JULIA LOPES DE ALMEIDA E A TRANSIÇÃO DO SÉCULO XIX PARA O XX

SILVA, Sumaia Calderão (sumaiagc@gmail.com)¹; PINHEIRO, Alexandra Santos (alexandrapinheiro@ufgd.edu.br)².

¹ Bolsista de Iniciação Científica, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² Professora do curso de Letras – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras/ FACALE, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar a análise, pela perspectiva da teoria feminista e do conceito de representação, da obra *Cruel Amor*, de Julia Lopes de Almeida. Publicada em *Folhetim*, em 1908, ganha uma edição em livro, em 1911. É considerada uma denúncia de um período histórico marcado por valores de uma sociedade patriarcal. Focamos, em especial, no sentimento de posse do homem em relação à mulher, e na construção de personagens femininas marcantes e avançadas para a época. A narrativa, em síntese, apresenta-nos uma comunidade de pescadores situada em Copacabana, dois triângulos amorosos conduzem a trama. Em segundo plano, é possível acompanhar a vida cotidiana no bairro: as festas, o relacionamento entre os pescadores, as intrigas entre as famílias regionais, os amores e desamores entre os casais.



METODOLOGIA

A pesquisa, desenvolvida por ocasião do projeto de iniciação científica, buscou explorar conceitos que trazem à tona um cenário de luta por uma sociedade mais igualitária na transição do século XIX para o XX, onde as práticas sociais e familiares eram regidas pelo olhar masculino, sem a possibilidade de contestação por parte das mulheres. A análise confirma o quão fundamental foi a obra de Julia Lopes de Almeida para representar a situação da sociedade brasileira na virada do século.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

❖ Analisar o romance *Cruel amor* pela perspectiva da crítica feminista, buscando compreender como Julia Lopes de Almeida representou a sua época e marcou o seu nome na história da literatura brasileira.

Objetivo específico:

- ❖ Identificar os elementos que permitem classificar a obra como romance regionalista pré-modernista;
- ❖ Compreender como a temática étnicas e amorosa são representadas pela autora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Julia Lopes de Almeida escrevia obras impactantes, que desafiavam os padrões impostos para as mulheres na sociedade brasileira. *Cruel Amor*, não saindo dos seus padrões, foi, particularmente, muito popular após sua publicação, tendo, em 1928, duas edições publicadas. Assim, essa pesquisa veio com a proposta de ampliar a discussão sobre o lugar da escrita feminina na Literatura Brasileira.

Cruel Amor, sendo um dos menos pesquisados, exigia um estudo teórico das personagens femininas marcantes e avançadas para a época que, também, representavam a sociedade brasileira da virada do século, portanto não foi uma escolha aleatória. Assim, conhecemos Ada e Maria Adelaide que compartilhavam da mesma força de impor suas opiniões num ambiente marcado pela vulnerabilidade das mulheres. Elas conseguiram mudar o que era empregado desde cedo, e disseram não às situações insustentáveis que as faziam sofrer. Além das personagens femininas, destacamos os personagens masculinos, representados de maneira egoísta e ciumenta, que mantinham um relacionamento abusivo e violento, culminando, consequentemente, em “cruéis amores”, título coerentemente escolhido para a obra.

CONCLUSÃO

Desconhecida por muitos no século XXI, Julia Lopes de Almeida teve um papel fundamental nas discussões de gêneros na transição do século XIX para o XX, e assim, merecendo que existam discussões sobre sua vida e obras. Em suas obras depositava a preocupação com o lugar da mulher naquela sociedade patriarcal, e se dedicava em escrever sobre o assunto, tendo um envolvimento profundo com as suas personagens. Na obra *Cruel Amor*, não foi diferente, denunciou um período histórico marcado por lutas e sofrimentos, permitindo visualizar o discurso patriarcal que vigorava no século XIX e que deixou suas marcas no XX e, ainda, fez perceber os avanços a partir da construção de personagens femininas atuantes.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico